ODE A JORGE AMADO

1. Identificação:
1.1 – Espécie: Escultura
1.2 – Título: Ode a Jorge Amado
1.3 – Autor: Calazans Neto
1.4 – Época: Século XX (1985)
1.5 – Origem: Bahia - Brasil
1.6 – Propriedade: Prefeitura Municipal do Salvador

2. Localização:
2.1 - Endereço: Avenida Jorge Amado
2.2 - Localização: Confluência com a Avenida Paralela

3. Dados Técnicos:
3.1 - Material: Latão, Sucata de Ferro e Concreto
3.2 - Técnica: Chapas e peças soldadas / Concreto pré-moldado
3.3 - Dimensões: Altura (total) = 10,00m, Base = (4,00 x 6,00)m

4. Descrição Sumária:
Escultura já bastante descaracterizada. Originalmente era formada por elemento cônico confeccionado em chapas de latão e fibra de vidro, que sustentavam uma esfera do mesmo material. Sucatas de máquinas de datilografia completavam a obra.
Escritor, romancista. Jornalista, e memorialista, Jorge Amado de Faria (1912-2001) nasceu em Itabuna (Bahia). Formou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1935, mas não exerceu a advocacia. Militante do Partido Comunista foi obrigado a exilar-se na Argentina e no Uruguai entre 1941 e 1942.
Em 1945, foi eleito membro da Assembléia Nacional Constituinte do Partido Comunista Brasileiro (PCB), tendo sido o Deputado Federal mais votado pelo Estado de São Paulo. Participou da Assembléia Constituinte de 1946 pelo Partido Comunista Brasileiro, foi responsável por leis que beneficiaram a cultura.
Recebeu vários prêmios nacionais e internacionais. Recebeu também diversos títulos honoríficos, nacionais e estrangeiros.
Foi membro correspondente da Academia de Ciências e Letras da República Democrática da Alemanha; da Academia das Ciências de Lisboa; da Academia Paulista de Letras; e membro especial da Academia de Letras da Bahia.
Exerceu atividades jornalísticas desde bem jovem quando ingressou como repórter no Diário da Bahia (1927-29). Sua obra literária conheceu inúmeras adaptações para cinema, teatro e televisão. Seus livros foram traduzidos em 55 países, em 49 idiomas, existindo também exemplares em braile e em fitas gravadas cegos.